

148 -CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM MISTURAS DE HERBICIDAS NA CULTURA DO GUARANÃ (*Paullinia cupana* var. *sorbillis* (Mart.) Ducke.) A.S. FREIRE*, R.C. PEREIRA*, C.K. SACRAMENTO*. *CEPEC, CEPLAC – 45.600, Itabuna, BA. **EMBRAPA, CPAC, 70.000, Brasília, DF.

Visando determinar a melhor combinação de herbicidas para o guaraná cultura do sudeste da Bahia, realizou-se um experimento em plantio comercial de guaranaizeiros com 2,5 anos de idade, cultivados em oxisol vermelho-amarelo, de textura argilosa, com 63% de argila total, 14% de silte, 3,5% de matéria orgânica e pH 5,0. Testou-se a eficácia das misturas ametryne¹ + paraquat², asulam³ + paraquat, atrazine⁴ + paraquat, metolachlor⁵ + paraquat e simazine⁶ + paraquat nas doses de 3,2 + 0,3 kg/ha, diuron⁷ + paraquat nas doses de 2,4 + 0,3 kg/ha, diuron + glyphosate⁸ nas doses de 1,6 + 0,8 kg/ha, MSMA⁹ + diuron nas doses de 3,4 + 1,6 kg/ha e oxifluorfen¹⁰ + paraquat nas doses de 1,6 + 0,3 kg/ha, todas aplicadas em pós-emergência das plantas daninhas. Para efeito de comparação usou-se a roçagem a facão e a capina e enxada. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. A aplicação das misturas foi realizada em solo úmido, utilizando um pulverizador costal manual, munido de um bico Teejet 110.03, em leque, com pres-

são constante de 2,81 kg/cm², tendo um gasto de calda correspondente a 350 l/ha. As plantas daninhas que ocorreram em maior número foram carrapicho-de-agulha (*Bidens pilosa*), mentrasto (*Ageratum conyzoides*), capim-papuã (*Paspalum conjugatum*), balaio-de-velho (*Eupatorium pauciflorum*), capim-de-boi (*Homolepis isocalyca*), capim-açu (*Digitaria insularis*), sapé (*Imperata brasiliensis*), capim-tinga (*Digitaria sanguinalis*) e capiçoba (*Frech tites valerianaefolia*). As avaliações da ação das misturas sobre as plantas daninhas foram realizadas no dia e aos 37, 69 e 97 dias após a aplicação dos herbicidas, por meio de contagens das plantas daninhas em 5% de cada parcela. A verificação dos possíveis efeitos tóxicos sobre o guaranazeiro foi realizada através de medição do diâmetro do tronco no dia e após 126 dias da aplicação dos herbicidas. Os resultados permitiram verificar que as misturas proporcionaram um efetivo controle das monocotiledôneas até 65 dias, tendo-se destacado as misturas de oxifluorfen + paraquat e diuron + glyphosate, enquanto que no controle das dicotiledôneas todas as misturas foram eficientes até 97 dias, ressaltando-se as combinações de ametrine, atrazine, metolachlor, oxifluorfen com o paraquat e MSMA + diuron. Dentre as misturas tiveram melhor desempenho no controle total das plantas daninhas o oxifluorfen, metolachlor, simazine associados ao paraquat e ainda MSMA + diuron e diuron + glyphosate. As misturas nas doses estudadas não causaram fitotoxicidade à cultura.

1Gesapax 80 PM, 2Gramoxone 20, 3Asulox 40 CS, 4Gesaprim 80, 5Dual 72 EC, 6Gesatop 80 PM, 7Karmex 80 PM, 8Roundup CS, 9Daconate 48 SC, 10Goal 24 EC.